

A EDUCAÇÃO ATUAL E SEUS DESAFIOS

DOI: 10.5281/zenodo.14708942

Maria Emília de Souza Melo Francio¹

RESUMO: Este paper teve como metodologia a revisão bibliográfica realizada a partir do referencial teórico abordado na disciplina, observando que sua importância se dá principalmente, ao refletir acerca do papel da educação atual e seus desafios, do surgimento das novas tecnologias, refletindo sobre as perdas e ganhos, possibilidades e resultados obtidos por instituições de ensino, professores e estudantes, verificando, se nesse processo os professores estão aptos, a realizarem uma mediação pedagógica eficiente e de qualidade, que contemplem a todos os estudantes. Para consolidar essa análise, optou-se por descrever algumas características gerais de cada geração, os prós e contras, e desafios a serem enfrentados pelos professores e/ou estudantes nas instituições de ensino da atualidade. Visando obter subsídios para o desenvolvimento do tema proposto, foi realizada uma investigação descritiva e exploratória, para tal, buscou-se respostas na pesquisa bibliográfica, realizada em livros e sites, fazendo referência a textos publicados, nos trabalhos de Alfano, B. (2015), Bauman, Z. (2019), Brito, G. d., & Purificação, I. d. (2017).

Palavras-chave: Educação. Atualidade. Desafios.

ABSTRACT: This paper's methodology was a bibliographical review carried out based on the theoretical framework covered in the discipline, noting that its importance occurs mainly when reflecting on the role of current education and its challenges, the emergence of new technologies, reflecting on the losses and gains, possibilities and results obtained by educational institutions, teachers and students, checking whether, in this process, teachers are able to carry out efficient and quality pedagogical mediation, which includes all students. To consolidate this analysis, we chose to describe some general characteristics of each generation, the pros and cons, and challenges to be faced by teachers and/or students in today's educational institutions. Aiming to obtain subsidies for the development of the proposed theme, a descriptive and exploratory investigation was carried out, to this end, answers were sought in bibliographical research, carried out in books and websites, making reference to published texts, in the works of Alfano, B. (2015), Bauman, Z. (2019), Brito, G. d., & Purificação, I. d. (2017).

Keywords: Education. Present. Challenges.

1 Introdução

No atual cenário ao qual nos encontramos, percebe-se mudanças significativas na educação, desde o crescente avanço na tecnologia digital a questões de uma educação que se pautem em valores e qualidade significativas, afinal estamos inseridos em um mundo que ainda

¹ Graduação: Pedagogia pela UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense. Especialização: Pós-Graduação em Psicopedagogia, Educação Inclusiva e Educação Especial com Complementação em Educação Especial. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: mariafrancio13742@student.mustedu.com.

permeiam as interações presenciais entre seus pares e cresce as interações de formas virtuais, tendo a necessidade crescente de se adequar ao que nos é proposto.

Nos dias atuais, se faz necessário utilizar as mídias sociais, seja para se comunicar e/ou solucionar de forma mais breve os afazeres diários por meio das formas de comunicação disponíveis, tais quais *whatsapp*, e-mails, dentre outros recursos que vão se expandido no cotidiano, conforme a necessidade que lhe é acessível.

Desvincular a tecnologia da educação atual, é uma tarefa impossível, pois esta já conquistou o seu espaço dentro da mesma. O que se faz necessário é adequá-las as situações vigentes, fazendo uso desta ferramenta de forma que venha a somar. Para isso, é necessário que haja direcionamento quanto aos usos das ferramentas tecnológicas, onde se perceba que este meio, veio para agregar criatividade, facilidade, novos conhecimentos e desenvolver habilidades.

O presente estudo aborda uma reflexão sobre a educação atual e seus desafios no contexto escolar, promovendo um repensar sobre as metodologias abordadas, revelando como é complexo a missão do docente ao lecionar, em um padrão de educação que está em constante construção, e que por vezes, este não foi habilitado. Sabe-se de uma necessidade real de valorização do docente e de práticas que os estimulem a formações em suas áreas de atuações, para que este atual quadro se modifique, e/ou até mesmo contemple as exigências que outrora todos perpassam em seus cotidianos.

O paper teve como metodologia a revisão bibliográfica realizada a partir do referencial teórico abordado na disciplina, percebendo que sua relevância ocorre ao refletir sobre como deve ser a educação atual e da geração atual de estudantes. Quais são as características. E como as instituições de ensino e os professores devem se portar diante dessa realidade.

Para essa reflexão, relacionou-se alguns objetivos: 1) Investigar, qual o papel dos docentes na educação atual, além de descrever os possíveis desafios a serem enfrentados por

estes profissionais; 2) Identificar, exemplo de aplicação prática de habilidades dos professores desenvolvidas na educação atual; 3) Qual o papel do docente como mediador nesse novo contexto desafiador educacional.

Visando obter subsídios para o desenvolvimento do tema, foi realizada uma investigação descritiva e exploratória, incluindo análise e estudos comparativos, para tal, buscou-se respostas na pesquisa bibliográfica, realizada em livros e sites, fazendo referência a textos publicados, nos trabalhos de, Alfano, B. (2015), Bauman, Z. (2019), Brito, G. d., & Purificação, I. d. (2017).

2 As contribuições das gerações

As particularidades e características das diferentes gerações de estudantes e professores estão em constante evolução, especialmente diante da atualidade. Abaixo farei uma breve explanação acerca de algumas abordadas na disciplina aos quais incluem:

A modernidade líquida, conceito criado pelo sociólogo Zygmunt Bauman, entende-se por um tempo caracterizado pela facilidade e incerteza. Conforme esse contexto, a geração atual de estudantes está sendo moldada por essa realidade líquida, na qual as certezas são escassas e as mudanças são frequentes.

Os estudantes da geração atual são frequentemente descritos como capazes de realizar várias tarefas de forma simultânea e com eficácia, tecnologicamente habilidosos e bastante adaptáveis às mudanças. Esses estudantes cresceram e permanecem em um mundo onde a dúvida é a norma e a habilidade de se adaptar de forma rápida se tornou proveitosa.

Os atuais estudantes estão diariamente sendo desafiados a se adaptar a um mercado de trabalho em constante evolução, a enfrentar problemas globais como as mudanças climáticas vigentes e a lidar com a cobrança de serem bem-sucedidos em um mundo competitivo e por

vezes incerto.

Além disso, a modernidade líquida também afeta a forma como os atuais estudantes encaram a educação. Eles buscam agilidade, variedade e conexão com o mundo real em suas experiências de aprendizado, exigindo uma abordagem mais dinâmica e participativa por parte das instituições de ensino.

Portanto, a modernidade líquida tem influenciado significativamente a geração atual de estudantes, moldando suas expectativas, habilidades e desafios em meio a um mundo em constante transformação.

As gerações de veteranos por vezes se sentem desmotivados devido a rapidez das mudanças tecnológicas e sociais na modernidade atual. Estes cresceram em uma época em que a comunicação era mais devagar e as fontes e acesso as informação eram limitadas, e muitos sentem dificuldade em acompanhar a quantidade de informações disponíveis nos dias atuais e a velocidade das comunicações online.

Alguns veteranos podem até se sentir desconectados da geração de estudante atual, que se desenvolveu em um mundo digital e globalizado. Podem até não entender completamente as preocupações e desafios enfrentados pelos jovens da atualidade, como a pressão das mídias sociais, a competitividade no mercado de trabalho ou a luta contra a mudança climática.

No entanto, os veteranos podem trazer uma expectativa para estes, com sua experiência e sabedoria adquiridas no percurso dos anos. São capazes de oferecer percepções de como lidar com as adversidades, semear relacionamentos significativos e enfrentar desafios pessoais e profissionais.

Portanto, é importante criar espaços para que as gerações de veteranos e estudantes possam se conectar, compartilhar experiências e aprender uns com os outros. A troca de conhecimentos entre as gerações podem favorecer a todos e ajudar a construir uma sociedade mais inclusiva e forte.

A geração de baby boomers, nascidos entre 1946 e 1964, cresceu em um mundo muito diferente do que a geração atual de estudantes enfrenta hoje. Eles evidenciaram avanços significativos em tecnologia, comunicação e globalização, mas podem, por vezes, sentir-se desmotivados com a velocidade das mudanças e a constante evolução do mundo atual.

Os baby boomers muitas vezes valorizam a estabilidade, a segurança e a solidariedade, características que podem não ser tão prevalentes na mentalidade da geração atual de estudantes, que cresceu em um ambiente em constante mudança e incerteza. Além disso, os baby boomers geralmente possuem uma abordagem mais tradicional em relação à educação, carreira e estilo de vida, o que pode contrastar com a mentalidade mais flexível e adaptável da geração atual.

No entanto, os baby boomers também podem oferecer uma riqueza de conhecimento e sabedoria acumulada ao longo de suas vidas. Eles vivenciaram eventos e transformações significativas na sociedade e na cultura, e podem fornecer perspectivas valiosas sobre superação de desafios e o desenvolvimento de relacionamentos interpessoais.

Para estabelecer uma ponte entre os baby boomers e a geração atual de estudantes, é essencial promover um diálogo aberto e empático, onde ambas as gerações possam aprender umas com as outras. A troca de experiências, o respeito mútuo e a compreensão das diferentes realidades podem ser fundamentais para criar uma sociedade mais inclusiva e centrada no respeito e na colaboração entre as gerações.

As gerações X, Y e Z representam diferentes grupos de pessoas, cada uma com suas próprias particularidades. A geração X refere-se às pessoas nascidas entre o início da década de 1960 até meados da década de 1980. Eles cresceram em um mundo que passava por mudanças significativas, como avanços tecnológicos e transformações sociais, como o surgimento do feminismo e movimentos de direitos civis.

A geração Y, abrange aqueles nascidos entre meados da década de 1980 e meados da

década de 1990. Eles foram os primeiros a crescer em um panorama totalmente digital, com a popularização da internet, e foram influenciados pela globalização e pela crise econômica global de 2008.

Já a geração Z, nascida no final da década de 1990 até meados da década de 2010, cresceu em um mundo ainda mais conectado, com o desenvolvimento das mídias sociais e a disseminação de tecnologias móveis.

A atualidade, marcada pela chamada "modernidade líquida" de Zygmunt Bauman, influencia todas essas gerações. A constante mudança, a fluidez nas relações e a rápida inovação tecnológica são características que impactam significativamente a forma como essas gerações vivenciam o mundo.

A geração atual, fortemente influenciada pela modernidade líquida, tende a incorporar aspectos das gerações anteriores, como a nostalgia e a busca por propósito (características da geração X) e a fluidez digital e a conectividade constante (características da geração Y e Z). Todos esses elementos moldam a mentalidade, comportamentos e expectativas dos indivíduos da atualidade.

As gerações X, Y e Z tiveram diferentes experiências em suas formações educacionais, influenciando de forma significativa a maneira como encaram a educação e, por consequência, a relação com os professores.

A geração X, por exemplo, tende a valorizar uma abordagem mais convencional de ensino, com respeito pela autoridade e valorizando a experiência do professor. Já a geração Y, foi a primeira a crescer em um ambiente digital, o que pode influenciar sua expectativa quanto ao uso da tecnologia no ambiente escolar e a busca por abordagens mais interativas e práticas. Por sua vez, a geração Z, nascida em um contexto ainda mais digital e conectado, costuma ter uma preferência por abordagens de aprendizado mais flexíveis, personalizadas e orientadas para a resolução de dilemas da realidade.

Essas diferenças representam desafios e oportunidades para os professores na atualidade, pois requerem uma abordagem mais diversificada e adaptada às necessidades de cada geração. Os educadores precisam estar atentos a essas nuances para promover um ambiente de aprendizagem igualitário e inclusivo. Com isso, se faz necessário, que os professores, conforme aponta Brito e Purificação (2017, p. 47), tenham formação contínua para que esses docentes consigam melhor manuseá-las e entender a tecnologia como uma aliada na educação.

Além disso, as gerações mais jovens estão mais acostumadas a acesso à informação rápida e a uma maior participação nos processos decisórios. Isso pode influenciar a forma como interagem com os professores, buscando uma relação mais horizontal e participativa.

Portanto, os professores precisam desenvolver habilidades para lidar com as diferentes expectativas e estilos de aprendizagem de cada geração, promovendo um ambiente de aprendizado que atenda a diversidade de experiências e perspectivas das gerações X, Y e Z.

A Geração Alpha, composta por crianças nascidas a partir de 2010, está crescendo em um mundo altamente tecnológico e conectado. Eles são a primeira geração a nascer na era digital, e por isso estão acostumados desde cedo com dispositivos eletrônicos, redes sociais e uma abundância de informações disponíveis na internet. Essa realidade impacta diretamente a forma como a Geração Alpha aprende e interage com o conhecimento. Eles estão acostumados com a instantaneidade das informações, a comunicação online e a rapidez das respostas. Isso pode influenciar suas habilidades de concentração, sociabilidade e o modo como absorvem o conteúdo educacional.

Por outro lado, a modernidade atual também oferece muitas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de aprendizado, especialmente com o uso de ferramentas digitais, jogos educativos e plataformas de ensino online. Além disso, a Geração Alpha está crescendo em um período em que a diversidade e inclusão são cada vez mais valorizadas, o que

pode influenciar suas perspectivas sobre o mundo e a sociedade.

Os estudantes da geração atual, sejam eles da Geração Alpha, Z ou posteriores, estão sendo desafiados a encontrar um equilíbrio entre as demandas da era digital e as necessidades tradicionais de aprendizado. É importante que educadores e pais estejam atentos a essas mudanças e possam oferecer suporte para que esses estudantes desenvolvam habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e empatia, além de incentivar o uso responsável da tecnologia.

A educação diante da modernidade atual deve se adaptar às mudanças que estão surgindo no mundo, preparando os estudantes para utilizar a tecnologia de maneira correta. Isso inclui deter no desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, criatividade, colaboração, comunicação e resolução de problemas. Desta forma, a educação precisa ser repensada, para que disponibilizem a todos os estudantes, oportunidades justas de aprendizado e de crescimento.

Se faz necessário, que o professor saiba atuar diante a esse modelo de sociedade tecnológico atual, com “o uso dos recursos tecnológicos que possam apoiar-lo em sua atuação em sala de aula e na dinâmica de investigações de suas próprias práticas” (Brito; Purificação, 2017), pois a tecnologia tanto na sociedade quanto em sala de aula é uma realidade, perante a isso nos aconselha Bauman: - Não há como conceber a sociedade do futuro sem tecnologia. Então, se não pode vencê-la, una-se a ela. (Alfano, 2015).

Diante do exposto, e da geração atual de estudantes, a educação há possibilidade de ser personalizada, adaptável e estimulante, pois os estudantes atuais são digitais, conectados e acostumados à informação instantânea, o que significa que o ensino precisa procurar estar alinhada com esse novo mundo. Isso envolve algumas práticas a serem utilizadas, tais quais, incorporar tecnologia de forma eficaz no ensino, oferecer oportunidades para aprendizado prático e experiencial, e criar um ambiente que promova a curiosidade, a inovação e a

autonomia. Sem esquecer que, é importante considerar as necessidades individuais dos estudantes e abordar questões como bem-estar emocional e saúde mental na educação.

Ou seja, estimular o raciocínio crítico no estudante é essencial para que as instituições de ensino tenham sentido na modernidade líquida, a mera aceitação não é mais admissível a esse estudante da atualidade, pois o número de conhecimento é gigantesco e em uma agilidade superior. Esse número superior de informações acaba desorganizando algumas aptidões psicológicas, como atenção, concentração, firmeza e o pensamento contínuo.

3 Considerações Finais

Em resumo, a educação diante da modernidade atual e da geração atual de estudantes deve se adaptar às novas demandas e características desse contexto, promovendo uma abordagem mais flexível, inclusiva, tecnológica e centrada no desenvolvimento integral dos estudantes.

Os professores e as instituições de ensino devem se adaptar à geração atual de estudantes, reconhecendo as suas particularidades e necessidades, e buscando criar um ambiente de aprendizagem que seja significativo e relevante para eles.

4 Referências Bibliográficas

Alfano, B. (2015). A educação deve ser pensada durante a vida inteira, diz Zygmunt Bauman. Disponível em <https://www.fronteiras.com/leia/exibir/zygmunt-bauman-a-educacao-deve-ser-pensada-durante-a-vida-inteira>. Acessado em 29 de janeiro de 2024.

Bauman, Z. (2019). A sociedade líquida: entrevistado por Maria Lúcia Garcia Palhares-Burke. São Paulo, SP: Folha de São Paulo. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs1910200305.htm>. Acessado em 02 fevereiro de 2024.

Brito, G. d., & Purificação, I. d. (2017). Educação e novas tecnologias: um repensar. Curitiba,

PR: intersaberes. v. 10, n. 26. Disponível em <https://cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/download/1925/1495>. Acesso em 05 de fevereiro de 2024.

Costa, D. (2018). Neurociência cognitiva. [e-book] Flórida: Must University.